

MEC - INEP

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM EDUCAÇÃO
Centro Regional de Pesquisas Educacionais "Prof. Quirino Filho"
SÃO PAULO

Handwritten initials

Projeto "João de Barros"

Inscrições

1967



ESTADO DO MARANHÃO

PROJETO JOÃO DE BARRO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

anexo do relatório
da prof. Ana Maria
de Jesus Filho - 1967
(situação atual -
operações)

1. Objetivos:

1.1. Este projeto é uma tentativa de dar um mínimo de condições a algumas comunidades rurais para que possam iniciar, com suas próprias capacidades, uma mudança de situação concretizando como primeiro trabalho a construção e funcionamento de uma escola "João de Barro".

O esforço de levar a população a assumir um trabalho conjunto é um processo de educação comunitária que deve significar uma verdadeira conscientização, processo esse que não só deve levar o desenvolvimento até as suas populações ditas marginalizadas, mas despertar essas comunidades e criarem e buscarem seu próprio desenvolvimento.

A escola deve ser ponto de partida para outros trabalhos, de tentativas de criação de novos serviços como desafio a muitos outros problemas. A construção e manutenção da escola, não pode ser o objetivo final do trabalho, mas instrumento para animação de outras atividades.

1.2. O presente projeto a ser executado na área de Itapecuru, Vargem Grande e Chapadinha, tem ainda como objetivo, servir de experiência para elaboração de outros projetos com maiores proporções, atingindo outras áreas do Estado. De imediato o que se pretende é testar a escola "João de Barro" como um esforço de participação da comunidade no seu próprio desenvolvimento tendo a escola como fator inicial de motivação.

2. Justificativa do Projeto:

2.1. O homem rural, em sua grande maioria, não tem condições de se desenvolver. Incapaz de se inserir no processo de desenvolvimento global, encontra-se isolado no seu meio e marginalizado dos recursos culturais e econômicos já existentes. É preciso, pois, um trabalho de valorização da comunidade,



ESTADO DO MARANHÃO

(2)

que não permita à população alimentar uma atitude de passivismo: ficar esperando tudo dos poderes mais altos, ou de descrença: afirmar que nada se pode fazer para mudar a si tuação imediata.

A escola é fator chave para esse trabalho na medida em que não se enquadra nos padrões já viciados de "escola" como simples lugar de instrução. Entretanto essa transformação não será automática: será dentro do trabalho a ser iniciado e desenvolvido, que uma nova fisionomia será criada.

22.

79



ESTADO DO MARANHÃO

3. Metas Imediatas:

~~3.1. Área a ser abrangida~~

O projeto pretende atingir, no período de (5) cinco meses, os municípios de Chapadinha, Itapecuru e Vargem Grande, com a implantação de um número de escolas não inferior a 30 e não superior a 60, sendo, para cada município, um mínimo de 10 a um máximo de 20 escolas.

Cada escola poderá funcionar ao menos em dois turnos prevendo-se uma média de 25 alunos por turno. O projeto tem portanto como previsão atingir cerca de, no máximo, 3.000 alunos e, no mínimo, 1.500 alunos!

3.1. *Just. f. cat. vis*

3.1.1. A quantidade de escolas foi determinada levando-se em conta:

- que é um projeto experimental;
- que a equipe de trabalho conta com poucos elementos; e
- que os recursos são poucos para o desenvolvimento do trabalho em maiores proporções.

3.2. - Justificativa da Escolha da Área.

~~3.2.1.~~ A Oferece facilidade de acesso, sendo que as distâncias são as seguintes:

São Luís a Itapecuru	- 121 Km;
Itapecuru a Vargem Grande	- 58 Km; e
Vargem Grande a Chapadinha	- 72 Km,

num total de 251 Km de estrada permanente de transporte rodoviário em relação às sedes dos municípios.

~~3.2.2.~~ A Conta com o trabalho de outras entidades que, além de visar objetivos semelhantes ou a fins aos do projeto - em questão, poderão dispor, frequentemente, de recursos (pessoal, transporte, material):

~~3.2.3.~~ ACAR - com escritórios locais instalados e equipados com pessoal e material, cujos planos imediatos a partir de setembro, são de:
- construção de escolas



- melhoramento das existentes;
- treinamento de professores; e
- desenvolvimento e intensificação de Relações Humanas.

~~3.4.4~~ - DENERU - com sede de distrito em Itapecuru, conta ainda com quatro guardas sanitários e em Vargem Grande e Chapadinha com dois, desenvolvendo campanhas de combate às Endemias Rurais;

~~3.4.5~~ - CEM - o serviço de combate à malária atinge toda essa área que faz parte do Distrito de Ribamar;

~~3.4.6~~ - CAEMA - que está desenvolvendo em Chapadinha um Serviço de Distribuição Domiciliar de Água e, para início dentro de um mês, serão construídas unidades de Saneamento em Vargem Grande e Itapecuru.

Observação: Embora a CAEMA só atenda a sede do Município, no caso de instalação de uma escola num povoado próximo da sede, poderá se dispor a construir fossas sanitárias ou poços, para atender às necessidades da escola;

~~3.4.7~~ - A Secretaria de Saúde tem no seu plano de 67 a instalação de uma Unidade Sanitária em Chapadinha.

C ~~3.4.8~~ Densidade Populacional:

~~3.4.8.1~~ Itapecuru, com uma área de 1.779 km² possui uma população de 32.920 habitantes sendo a densidade demográfica de 27,92 habitantes por km².

~~3.4.8.2~~ Vargem Grande, com uma área de 2.851 km², possui uma população de 35.114 habitantes, sendo a densidade demográfica de 12,32 habitantes por km².

~~3.4.8.3~~ Chapadinha, com uma área de 3.839 km² e com uma população de 53.046 habitantes, sendo a densidade demográfica de 13,8.



D ~~3.2.1~~ Índice de Escolaridade - O índice de escolaridade dessa área está muito aquém das exigências e necessidades da população em idade escolar:

~~3.2.1.1~~ - Em Chapadinha o número de salas existentes é de 23 e de salas necessárias 192. Portanto, o "deficit" é de 169 salas e o número de crianças em idade escolar é de 7.678 (estimativas).

~~3.2.1.2~~ - Em Itapecuru o número de salas existentes é de 41 e de salas necessárias 151. Portanto, o "deficit" é de 110 salas e o número de crianças em idade escolar é de 6.028 (estimativas).

~~3.2.1.3~~ - Em Vargem Grande o número de salas existentes é de 16 e de salas necessárias 164. Portanto, o "deficit" é de 148 salas e o número de crianças em idade escolar é de 6.553 (estimativas).

4. Etapas

4.1. Preparação:

Nesta fase serão realizadas viagens aos municípios, quando será desenvolvido um trabalho que possibilite conhecimentos indispensáveis da área para ser implantado o projeto.

Prevê-se nessa etapa uma ação que compreenderá, simultaneamente:

- levantamento;
- motivação; e
- seleção de pessoal a ser treinado para assumir o trabalho.

4.1.1. Levantamento:

- ~~A.~~ A. O levantamento constará de visitas aos povoados possíveis de serem atingidos pelo trabalho;
- ~~B.~~ B. Levantamento de características da área constando de conhecimento do regime das terras, produção agro-pecuária e industrial, serviços (existentes) existentes, estradas e transportes;



- ~~4.1.1.~~ C. Contato com o que houver de representativo nas comunidades:
- associações
 - grêmios, etc.
- ~~4.1.2.~~ D. Existências nas comunidades ou vizinhanças) de pessoas com certo nível de instrução; e
- ~~4.1.3.~~ E. Descoberta de grupos de vizinhanças - vários povoados vizinhos de pequena distância com um povoado central que apresente possibilidade de localização da "João de Barro".

4.1.2. Motivação:

Simultaneamente ao levantamento os contatos diretos com as comunidades deverão proporcionar uma descoberta de interesses e motivação para o trabalho que não deverá ser algo de "cima para baixo", mas sim corresponder a uma aspiração e necessidade das populações.

4.1.3. Seleção de Pessoal da Comunidade

Esta terceira parte da preparação dar-se-á ao mesmo tempo que as duas primeiras, caracterizando-se como fase seletiva das comunidades onde serão instaladas as "João de Barro", bem como do pessoal que coordenará as escolas.

A escolha das comunidades deverá cair nos povoados centrais de maneira que atinja pequenos povoados circunvizinhos que serão mobilizados pela "João de Barro" a ser eradicada nos primeiros.

As pessoas selecionadas para o funcionamento deverão ser pessoas da própria comunidade; deverão ser líderes capazes de provocar e dirigir os trabalhos comunitários bem como de realizar atividades diferentes das de ensinar a ler e escrever.

4.2. Construção:

A etapa de preparação proporcionará a mobilização das comu



ainda
7. l
nidades para construção das escolas. Serão construídas com os próprios recursos existentes na comunidade dentro de um modelo padrão, num esforço de ajuda mútua, cabendo ao Projeto colaborar com uma parcela definida no orçamento.

→ com colaboração dos Prof. Titulares

4.3. Treinamento Básico:

Será realizado:

- Após a escolha do monitor pela comunidade;
- Com monitores que representem as lideranças da comunidade;
- No município-centro escolhido na 1ª etapa;
- Com uma duração de 20 a 30 dias;
- Com a possibilidade de participação de uma pessoa da mesma comunidade, além do monitor, que represente liderança local.

4.4. Funcionamento:

Supondo-se que as escolas estejam prontas depois do treinamento, o seu funcionamento dar-se-á de imediato.

Quanto à remuneração do professor, deverá estar mais ou menos de acordo:

- com a remuneração da localidade;
- com o nível econômico da comunidade; e
- com o volume de trabalho do monitor.

4.5. Supervisão:

Será realizada após o treinamento, iniciada no 1º mês de atividade do monitor;

Inicialmente mensal, obedecendo depois, as necessidades naturais da comunidade;

Tem como objetivos principais levar mais recursos e motivação para a comunidade e possibilitar um acompanhamento sistemático do trabalho;

Engloba três momentos conjugados:

- a. Avaliação dos trabalhos desenvolvidos pela comunidade através da escola;
- b. Contato direto com as comunidades em reuniões comunitárias.



rios ou através das lideranças locais des~~per~~itando-as pa
ra outras atividades comuns e
c. Reabastecimento dos monitores para uma continuidade de
trabalho.

4.6. A "João de Barro" como ponto de partida de REALIZAÇÕES CO
MUNITÁRIAS:

As escolas "João de Barro" serão o centro e o ponto de par
tida para muitas outras realizações que deverão surgir do
interêsse e necessidades das comunidades.

membro participante (do PATE) - Ana Maria de Jesus

Anexo Ref.
ANA Maria -
Assinatura

RELATÓRIO - MUNICÍPIO DE VARGEM GRANDE
PRIMEIRA VIAGEM REUNIÕES

SETOR 1

1. Nome do povoado: Jagoa

Data da reunião: 23/11/67

Já houve escola no local e fechou por falta de frequência. É propriedade do Sr. Antonio Chaves e está arrendada há onze anos pelo Sr. Satu Belo.

Houve participação de 50 pessoas.

O pessoal está interessado na escola tanto para as crianças como para os adultos. Especialmente para as crianças.

Há um prédio no lugar, construído pelo rendeiro que poderá / ser aproveitado.

No local há candidata a monitora - Aliete Batista Souza de/ Oliveira que tem até o 4º ano primário.

Na propriedade há 15 casas, 40 crianças em idade escolar, há possibilidade de acesso no verão e no inverno e a distância da propriedade para a sede do município é de 18 Km.

O Sr. Satu Belo foi escolhido como coordenador dos trabalhos. Ficaram de ajeitar a escola até janeiro.

Quanto aos bancos serão feitos com madeira cedida pelo rendeiro, por pessoa do próprio local, que comparecerá à próxima reunião para entrar em entendimentos.

A escola servirá aos povoados de Porteira e Riacho do Mel.

2. Nome do Povoado - Escola Nova Olinda

Data da reunião: 23/11/67

Há uma escola Municipal no local funcionando em casa do Sr./ Jonas, profietário, cuja filha é a professora. A frequência à escola é/ muito pequena e o motivo parece ser a autoridade muito grande do proprietário.

Quanto à reunião, a professora mostrou-se muito interessada / no trabalho, mas o proprietário mostrou-se radicalmente contra à construção da escola e à realização de uma escola mais atualizada e movimentada. A uma determinada altura da reunião o proprietário retirou-se sem dar satisfações.

Duas pessoas se destacaram, interessando-se e assumindo a construção da escola - Sr. José Soares e seu Domingos - sendo que o Sr. José Soares parece ser a pessoa mais esclarecida e compreensiva do local.

Devido ao fechamento da comunidade (maioria protestantes) deve-se fazer a segunda reunião em termos de se verificar se se poderá continuar o trabalho ou não.

3. Nome do Povoado: Olho d'Água - Bôca da Mata

Data da reunião: 23/11/67

Mais ou menos 200 pessoas aguardaram na estrada a nossa chegada. Há uma escola - Bôca da Mata - funcionando na propriedade bem / próxima e tôda a escola estava presente incluindo a professora. A participação do pessoal na reunião e chegaram à conclusão de que a escola deve continuar na Bôca da Mata mesmo, sendo que o pessoal do Olho / d'água deverá participar mais dela. Concordaram de que o prédio da Escola precisa de uma boa reforma e o pessoal assumiu esta reforma. Os / responsáveis ficaram sendo o Sr. Conrado (Inspetor municipal da região) e o Sr. Pulcino (pai de algumas crianças da escola). A professora poderá lecionar só durante o dia e vai precisar fazer dois períodos ou receber uma auxiliar devido à grande quantidade de crianças. Ficaram de / arrumar um professor para a noite. O pessoal mostrou-se muito interessado no curso noturno e os proprietários do Olho d'Água (Sr. Macilon) e da Bôca da Mata (uma senhora - Dona Abdias), mostraram-se muito interessados no trabalho.

SETOR 2

4. Nome do Povoado: Mato Grosso

Data da Reunião: 18/11/67

Participação de 30 pessoas, havendo muito interesse por parte / de alguns e desinteresse por parte de outros. A população se comprometeu a construir a escola, tendo se destacado muito o Sr. Nocas, cuja filha talvez possa vir a ser a monitora. A escola poderá receber crianças de Cajasal, Jambrandi e Riachão. O pessoal quer estudar à noite.

5. Nome do Povoado: Paulica

Data da Reunião: 18/11/67

É propriedade do Padre Raimundo Carvalho e o encarregado do / lugar é o Sr. Benedito Viana Barros. Fizemos a reunião com vinte e cinco pessoas. Os que mais participaram foram o encarregado e a sua esposa. O lugar já teve professora pga pelo Padre e saiu porque ganhava muito / pouco e além disso atrasava muito.

Mas os moradores continuam muito interessados na educação das /

crianças especialmente.

Como não existe professora no local, ficaram de procurar a que já lecionou lá anteriormente, residente em Vargem Grande.

No local há uma escola construída por alguns moradores, e poderá ser aproveitada, mas o trabalho só pôde ser aceito pelo pessoal depois de um contato nosso com o proprietário. O encarregado da terra foi escolhido coordenador dos trabalhos.

O local possui mais ou menos quinze casas, o acesso dá-se / tanto no verão como no inverno, a distância do local à sede do município é de mais ou menos 7 km e a escola poderá servir aos povoados vizinhos de Penteadão, Poção, Fazendinha.

6. Nome do Povoado: Pacas

Data da Reunião: 24/11/67

O proprietário é o Sr. Dr. Joca Pires Leal, residente em São/Luis.

Não há escola no local. Na primeira visita realizada ao local não se marcou reunião, pois achamos que não haveria número suficiente de alunos. Depois fomos procuradas pelo encarregado das terras - Vaqueiro Raimundo - muito interessado na educação da população daquele lugar. Marcou-se então a reunião.

A reunião contou com a presença de 20 pessoas que participaram muito de todas as discussões.

No local há 18 casas e mais de 30 crianças em idade escolar. O acesso dá-se somente no verão. Os adultos querem estudar à noite.

Há candidata a monitora do próprio local - Dona Francisca / Coelho que estudou até o quinto ano primário. Esta participou da reunião e é muito aceita pela população. Foi muito discutido o salário Municipal de R\$18,00 que é um salário muito pequeno para uma professora.

O Vaqueiro Raimundo foi escolhido por todos como coordenador dos trabalhos.

7. Nome do povoado: São Roque

Data da reunião: 19/11/67

Por motivo do Jeep ter-se estragado, chegamos à reunião com duas horas de atraso e grande parte do pessoal já tinha ido embora. Foi feita uma rápida reunião com os restantes e mostraram-se interessados no trabalho. Os pais presentes querem escola para as crianças e alguns adultos querem estudar à noite. Os moradores vão começar a construir a escola no mês de dezembro. Ficaram como coordenadores o Sr. Francisco Chato (um dos proprietários) e o arrendatário, Sr. Fernandes. Ficaram de providenciar a professora.

8. Nome do Povoado: Baixa das Galinhas

Data da Reunião: 24/11/67

Propriedade do Sr. Luis Almeida, que prometeu pagar a professora.

Poucas pessoas(8) compareceram à reunião, sendo que estas ficaram muito interessadas no trabalho e se encarregaram de transmitir aos outros o que ouviram e convidá-los para a próxima reunião.

Segundo os presentes, muitos não compareceram porque têm medo de gente.

Sr. Tana, Sr. Ribamar e Sr. Feitosa ficaram responsáveis pelo início dos trabalhos da construção. Não há professora no local.

SETOR 3

9. Nome do Povoado: Bacuri

Data da reunião: 19/11/67

É propriedade do Sr. Brás. Houve participação de 30 pessoas. Os pais mostraram-se muito interessados na escola para as crianças e muitos adultos gostariam de estudar à noite.

Como existe na propriedade dos Costas, uma professora - Dona Maria - muito benquista por todos, os moradores de Bacuri consentirão de que a escola seja construída na propriedade dos Costas, caso ela não aceite deslocar-se diariamente para Bacuri.

Ficaram como responsáveis pelos trabalhos os senhores: Abel (de Bacuri), Josias (do Canto da Onça) e José Costa (do Olho d'água).

Disseram que até janeiro a escola estará pronta.

A distância de Bacuri à sede do Município é de 48 Km e acesso só é possível no verão.

10. Nome do Povoado: Cajueiro

Data da reunião: 19/11/67

Participação de 20 pessoas interessadas, principalmente na escola noturna. Ficaram de iniciar em breve a construção da escola.

É uma propriedade ~~própria~~ para Santa Cruz, Olho d'água, Bacabinha. Há possibilidade de professora do povoado vizinho (Santa Cruz). Esta não estava presente à reunião e o pessoal ficou de conversar com ela. Sr. Antonio ficou sendo o coordenador dos trabalhos. Uma outra pessoa que se mostrou muito interessada foi o Sr. Sebastião.

11. Nome do Povoado: Barbosa

Data da Reunião: 22/11/67

A reunião foi realizada com a presença de, mais ou menos, 30 pessoas. Há no local uma escola da prefeitura funcionando. Foi a melhor escola encontrada no município. A professora - Dona Maria dos Santos Barros - tem até o terceiro ano do Ginásio e é muito benquista pelo pessoal todo.

Ficaram de construir a escola e o marido da professora foi escolhido como coordenador dos trabalhos. Nesta reunião compareceu

um morador de Santa Helena, solicitando o trabalho na propriedade dele.

12. Santa Helena - Nome do Povoado

Data da reunião: 25/11/67

Atendendo ao pedido do Sr. Erotildes (Sr. Eró), feito na reunião da Rapôsa, realizou-se a reunião na propriedade Santa Helena.

Não há escola no local e os moradores são interessados na escola para as crianças e para os adultos.

Há possibilidade de professora do próprio local - esposa do Sr. Eró. Ficaram de reformar uma casa já construída, que funciona como capela.

Na reunião estavam presentes dois senhores: um da propriedade de Mutum e outro da propriedade Agua Fria (Sr. Agostinho) muito interessados no trabalho. O morador de Mutum ficou de encaminhar o trabalho por lá para receber nossa visita na próxima viagem. Com o morador de Agua Fria, ficamos de conversar em dezembro. Ficou de, até lá, tentar conseguir uma escola da prefeitura.

SETOR 4

13. Nome do Povoado: Mousinho

Data da Reunião: 20/11/67

Participação de 30 pessoas, mostrando-se a população muito interessada no trabalho.

Há no local um salão que poderá ser aproveitado para escola, apenas necessitando de uma reforma e a população se comprometeu a assumir o trabalho. O pessoal tem muita vontade de estudar à noite.

Há no local uma escola funcionando por conta do Padre e a professora poderá ser a monitora.

14. Nome do Povoado: Bela Vista

Data da Reunião: 20/11/67

30 pessoas participaram da reunião e foi muito grande o interesse pelo trabalho.

Não há local para o funcionamento da escola e o pessoal se comprometeu a assumir imediatamente o trabalho de construção da escola.

O pessoal deseja muito estudar à noite e ficou de providenciar a professora.

15. Nome do Povoado: Salva Terra

Data da Reunião: 20/11/67

É propriedade do Sr. Gentil Dias. Mais de 40 pessoas participaram da reunião. Os moradores desejam o funcionamento da escola para adultos e crianças.

Vão construir a escola até janeiro. Ficaram de estudar a possibilidade da professora ser do próprio lugar. Escolheram para coordenar

nador dos trabalhos, o filho do proprietário que reside no local. É possível o acesso no verão e no inverno (verificar) e a distância da propriedade à sede é de 18 km. Há no local 30 famílias e mais de 40 crianças em idade escolar.

16. Nome do Povoado: Brejo

Data da Reunião: 21/11/67

Participação de 50 pessoas, todas muito interessadas no trabalho. Há uma escola municipal funcionando no local mas a mesma não possui prédio próprio. O pessoal mostrou-se interessado na escola noturna e o trabalho de construção da escola vai ter início imediatamente. A própria professora do local poderá continuar e poderá comparecer ao treinamento.

17. Nome do Povoado: São Tomé

Data da Reunião: 21/11/67

Há uma escola funcionando no local na casa da professora - Dona Maria da Anunciação Veras do Lago, que tem até o terceiro ano / primário.

Houve participação de 30 pessoas na reunião e mostraram-se / interessados no trabalho.

A professora atual aceita continuar ensinando as crianças / mas não pode responsabilizar-se pela educação de adultos. A população ficou então de procurar uma outra professora para o período noturno.

Quanto ao trabalho de construção da Escola, ficaram de, em dezembro, iniciar os trabalhos.

Escolheram como coordenador dos trabalhos o marido da professora.

Durante a reunião foi levantado o problema das férias, que segundo eles, deve ser em maio e junho, mês da colheita em que o lavrador precisa da criança em casa, para os trabalhos da lavoura.

18. Nome do Povoado: Remédio

Data da Reunião: 25/11/67

É propriedade do Sr. José Quaresma. Fica a 11 Km de distância da sede do Município.

Na reunião estavam presentes um proprietário vizinho e os moradores de Remédio. Os adultos mostraram-se muito interessados em estudar à noite. Os pais também querem que seus filhos estudem. Há possibilidade de professor do próprio lugar, Antonia Pereira Barros que tem até o 3º ano primário. Como este não estava presente à reunião, o pessoal ficou de procurá-lo.

A escola poderá receber crianças de Santa Luzia e Amapá. Os / proprietários presentes responsabilizaram-se pelo andamento dos trabalhos bem como pela doação da madeira para as bancadas. Há marceneiro no local, que estava presente à reunião e aceitou fazer o serviço.

No local há 20 casas e só é possível o acesso no verão. Se o inverno não for forte, até março entra carro.

19. Nome do Povoado: Soldado

Data da Reunião: 25/11/67

Mais ou menos 12 adultos compareceram à reunião e se interessaram muito, especialmente pela escola noturna.

No local, quase todos pertencem à mesma família.

Há duas moças no local - Maria de Jesus e Maria das Graças - ambas com 38 anos primário, que poderão ser as professoras. Ficaram como coordenadores os senhores Domingos Souza e Rufino e o trabalho de construção da escola deverá ser iniciado breve.

RELATÓRIO - MUNICÍPIO DE CHAPADINHA

REUNIÕES - 2ª VIAGEM

1. Nome do Povoado: Santa Luzia

Data da Reunião: 15/11/67

O número de participantes na reunião foi de, mais ou menos, 25 pessoas. O pessoal está disposto a continuar o trabalho. Foi marcado para o dia 25 o início da construção da Escola. O Sr. Domingos, representante do proprietário no local, foi escolhido para dirigir os trabalhos e Dona Raimunda, sua esposa, que será a monitora, ficou de recolher os nomes, idades e responsáveis dos alunos. Não poderá comparecer ao treinamento, caso seja em janeiro, por estar esperando nenê para este mês.

Há no povoado problemas de religião. Sr. Domingos é protestante e impõe muito aos outros sua opinião.

No povoado há um senhor que poderá fazer os bancos e deverá comparecer na próxima reunião. Segundo uma rápida estimativa, cada banco poderá sair a NCr\$ 5,00.

2. Nome do Povoado: Buriti dos Estêvão

Data da reunião: 16/11/67

O número de participantes da reunião foi 30. O pessoal iniciará a construção da escola no dia 25 e já escolheram o local. Foi escolhido um coordenador dos trabalhos e a ACAR, por trabalhar no local dará também orientação sobre a construção da mesma.

Há grande interesse dos adultos pelo funcionamento da escola no período noturno.

Existem duas candidatas a monitoras: Francisca com o 4º ano primário, e Raimunda com o segundo. Ambas poderão participar do treinamento e ficarão fazendo a matrícula inicial dos alunos.

Há no local quem possa fazer os bancos e comparecerá à próxima reunião.

3. Nome do Povoado: Estiva

Data da reunião: 17/11/67

20 pessoas participaram da reunião. Como o proprietário não estava presente, marcaram uma reunião com ele no dia vinte e cinco. A escola já está coberta e as paredes serão de adôbo. Provavelmente só depois do dia 9 começarão o trabalho das paredes, porque nesse dia haverá missa na comunidade.

Notou-se um pouco de desinteresse da Comunidade e mais tarde veio-se saber que o proprietário (Leonides) não é muito simpático, impõe muito sua opinião e inclusive não aceitou o candidato a mo-

nitor e pretende mandar buscar de fora. Parece que a Comunidade começa a se dividir.

Há no povoado um senhor - Pedro - que poderá fazer os bancos e comparecerá na próxima reunião. As duas candidatas a monitoras virão ainda esse mês para fazer a matrícula inicial do pessoal. Na próxima reunião, Nonato, o rapaz escolhido para monitor comparecerá à fim de se entrar em entendimentos.

4. Nome do povoado: Bacaba

Data da Reunião: 17/11/67

30 pessoas estavam presentes à reunião. A Comunidade está interessadíssima, principalmente na escola para os adultos. O candidato/a monitor (José Alexandre) estará no treinamento.

A escola está quase que totalmente construída.

O Sr. Valdmiro é carpinteiro e fará os bancos.

Na próxima reunião serão entregues os resultados da matrícula inicial.

5. Nome do Povoado: Campo Redondo

Data da Reunião: 18/11/67

Estiveram presentes na reunião 20 pessoas e a comunidade continua muito interessada no trabalho.

Já existe um local pronto para a escola, precisando apenas de reparos que serão feitos no dia 25.

O monitor indicado pela comunidade não compareceu e parece / mesmo não estar interessado. O pessoal ficou de providenciar outro.

Há no local um carpinteiro.

6. Monte Alegre - Nome do Povoado

Data da Reunião: 18/11/67

Poucos minutos antes do início da reunião houve uma confusão tremenda no povoado (questões de família), o que veio prejudicar muito o andamento da reunião, pois a atenção do pessoal estava inteiramente voltada para o acontecimento.

O pessoal ficou de, no dia 25, iniciar a construção e escolheram um coordenador dos trabalhos.

O monitor - Chico - irá ao treinamento.

Há no local um carpinteiro que fará os bancos.

7. Nome do Povoado: Fazenda Velha

Data da Reunião: 26/11/67

Compareceram 11 pessoas (adultos) e mostraram-se interessados na continuação dos trabalhos. A construção da escola já foi iniciada, mas como o proprietário está quase que trabalhando sozinho, combinaram de todos trabalharem juntos aos sábados.

Ficaram de ver o preço do serviço do marceneiro do local, to-

mar o nome das crianças e dos adultos que vão estudar e saber com certeza se a professora, que está lá este ano quer continuar em 1/1968. Sr. Domingos responsabilizou-se junto ao proprietário como / coordenador.

8. Nome do povoado: Riacho do Meio

Data da reunião: 26/11/67

Compareceram umas 30 pessoas. Ainda não começaram os trabalhos de reforma do prédio da escola, mas vão começar em breve. Ficaram de ver o preço dos bancos, tomar o nome dos adultos e crianças que vão estudar. A filha do proprietário - Raimunda - vai ficar como professora nos dois períodos.

9. Nome do Povoado: Centro dos Buracos

Data da reunião: 26/11/67

202 pessoas participaram da reunião. A escola ainda não foi construída, mas os moradores continuam interessados no trabalho, especialmente pela educação das crianças. Ficaram de começar a construção em dezembro e garantiram que em janeiro estará pronta. Ficaram também de providenciar o marceneiro para a confecção dos bancos com madeira dada por eles.

Na próxima reunião apresentarão a lista de matrícula dos / adultos e das crianças.

Quem mais participou da reunião foram a professora e seu marido. A professora levantou o problema de que são muitas as crianças no local e que só ela não vai dar conta

10. Nome do Povoado: Angelin

Data da Reunião: 26/11/67

Como na outra, poucas pessoas estiveram presentes à reunião. Foi então novamente exposto o plano de trabalho, porque somente / duas pessoas das que participaram da primeira reunião estavam presentes.

A reunião foi muito participada tendo-se se destacado o Sr. João Severo, muito interessado e inteligente.

Dona Socorre, que estudou até o 3º ano ginásial, vai ser a professora no período diurno e o Sr. João, provavelmente poderá ser o professor de adultos. Isto ficou ainda para ser resolvido.

11. Nome do Povoado: Oiteiro

Data da reunião: 19/11/67

30 pessoas participaram da reunião. A escola já está pronta: é de tijolo e coberta de palha. A candidata a monitora começará a fazer a matrícula do pessoal.

A população está muito interessada no funcionamento da escola à noite, e estão providenciando um professor para esse período, no povoado vizinho. O candidato está resolvendo se aceita ou não.

Não há na propriedade quem faça os bancos e sendo assim, isto deverá ser providenciado na sede do município ou em São Gonçalo.

A participação do pessoal foi muito melhor que na outra reunião porque começam realmente a confiar no trabalho.

12. Nome do Povoado: São Gonçalo

Data da reunião: 19/11/67

Neste povoado já existe uma escola municipal funcionando / já em prédio próprio (na outra reunião funcionava ainda em casa da professora), mas como o pessoal está muito interessado na escola noturna, contando esta já com matrícula de 25 adultos, o local foi incluído no projeto.

O pessoal irá construir uma nova escola que seja mais central.

As duas candidatas a monitoras poderão participar do treinamento.

Existe no povoado quem possa fazer os bancos.

13. Nome do povoado: Cedro

Data da reunião: 25/11/67

Como a escola já está construída, o problema continua sendo o de se encontrar professor. Continuarão procurando e caso não encontrem terão que providenciar em Chapadinha.

A hora da reunião foi um pouco inconveniente e por isso pouca gente compareceu.

Existe no povoado quem possa fazer os bancos.

Parece que o interesse pela escola noturna diminuiu.

14. Nome

do Povoado: Cangalha

O número de presentes foi muito pequeno. Disseram que só com

um dia de antecedência não dá para avisar o pessoal.

A construção da Escola, que recebe a orientação da ACAR já está quase pronta. As paredes são de adôbo.

Não há quem possa fazer os bancos no local e continua o problema da professora. Estão tentando arrumar uma em outro lugar.

15. Nome do povoado: PONTE

Data da Reunião: 26/11/67

A reunião foi muito boa e estão prontos a iniciarem a construção da da escola.

A candidata a monitora poderá comparecer ao treinamento.

No local há quem possa fazer os bancos.

16. Nome do Povoado: Angicos

Data da Reunião: 26/11/67

Não há possibilidade de continuação do trabalho, pois a precupação do pessoal não é escola. O motivo é que o povoado fica não muito longe da sede do município.

17. Nome do povoado: Tinguis

Data da reunião: 26/11/67

A reunião foi muito boa.

Já existe uma casa para a escola que precisará apenas de uma reforma. A comunidade está disposta a fazê-la o mais breve possível.

A monitora deverá ser encontrada em Chapadinha, pois no próprio povoado não existe alguém disponível.

Existe no povoado quem possa fazer os bancos.

18. Nome do Povoado: Barro Vermelho

Data da reunião: 27/11/67

Não pudemos comparecer à reunião marcada por motivo do Jeep estar em conserto.

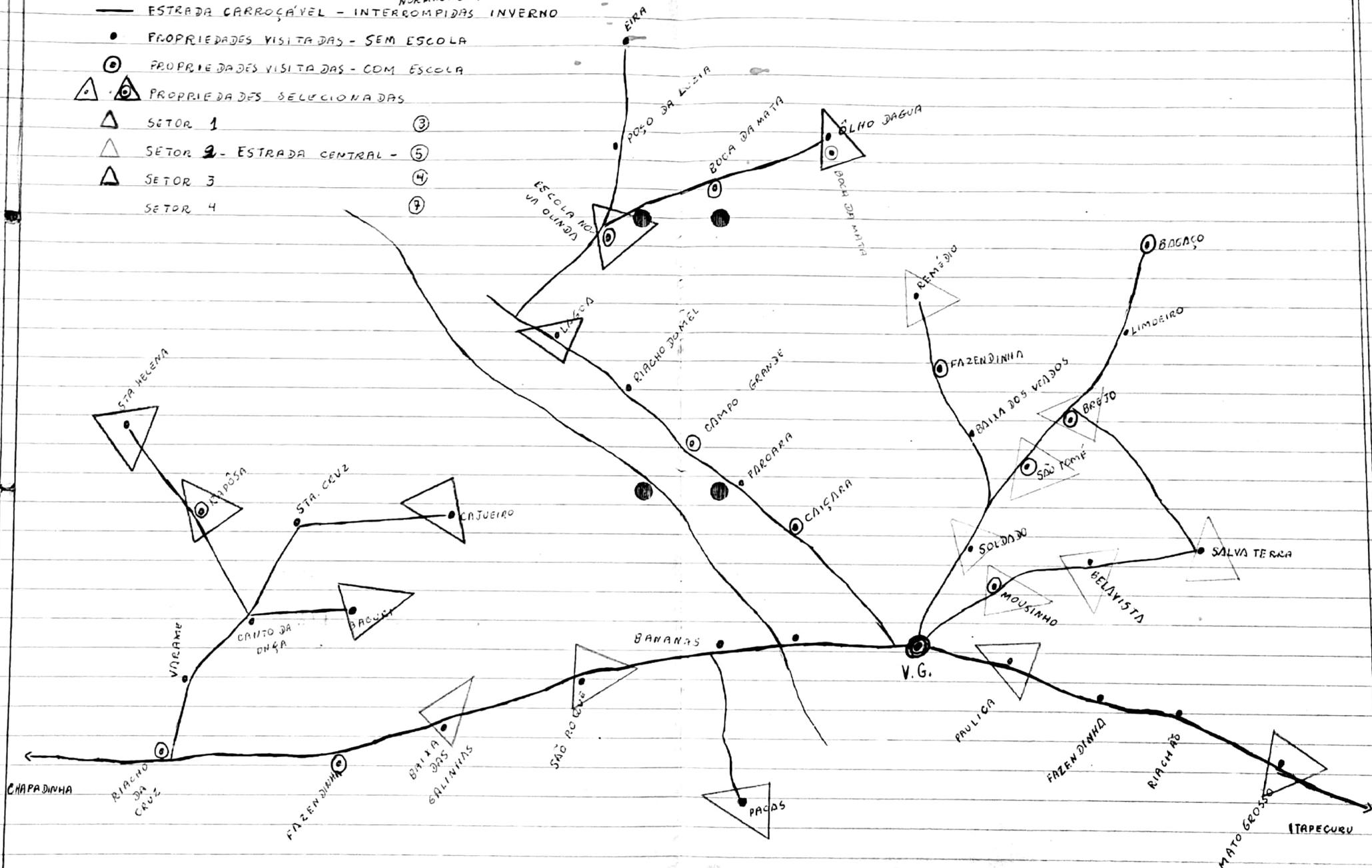
Na primeira reunião achou-se que no local não havia possibilidade de realização do trabalho, mas mesmo assim o representante do proprietário insistiu numa segunda reunião à qual não pudemos comparecer, mas no outro dia soubemos que o pessoal também não havia comparecido ao local de reunião. Portanto, pelo menos por enquanto, o povoado fica excluído do trabalho.

19. Cidade Nova do Moisés

Povoado excluído, por motivo de não permissão da proprietária para realização do trabalho, apesar da boa vontade do pessoal.

- RIO GUARÁ
- ESTRADA CENTRAL
- ESTRADA CARROÇÁVEL - INTERROMPIDAS INVERNO NORMALMENTE

- PROPRIEDADES VISITADAS - SEM ESCOLA
- ⊙ PROPRIEDADES VISITADAS - COM ESCOLA
- △ PROPRIEDADES SELECIONADAS
- △ SETOR 1 (3)
- △ SETOR 2 - ESTRADA CENTRAL - (5)
- △ SETOR 3 (4)
- SETOR 4 (3)



Anexo relativo ao "Projeto
Relat. José de Barros
Bandeira" (expansão
da rede do ens. secundário)
relat. de outubro

ANEXO 4

RELATÓRIO.

**PROPRIEDADES SELECIONADAS: Características
Reuniões**

1- Cidade Nova do Meiaá. (Ana Maria)

Há uma escola funcionando numa pequena área da casa de um dos moradores. Há 135 alunos matriculados e a frequência varia.

Possui, falando-se de equipamento escolar, apenas alguns bancos sem encosto. Não há nenhum material Didático. A professora, por enquanto, está sendo paga pelo proprietário. Dentro em breve será paga / pela Prefeitura.

Reunião: Dia 11-10-67 - 19,00hs.

- Nº aproximado de presentes: 200 pessoas
- Reação do pessoal: ótima. Querem começar a construir a escola amanhã.
- Participação: boa
- Líderes: D. Francisca e José Ferreira da Silva
- Perguntas feitas pelo pessoal:
 - 1- Se a escola vai fornecer material escolar
 - 2- Se a escola vai fornecer merenda
 - 3- Se vai haver curso noturno
 - 4- Se a escola não pode ser para todos os moradores.

2-

2- Santa Luzia. (Conceição)

Não há escola.

A escola poderá receber crianças de: Barracão, Najasal, Poço Escuro
As crianças não estão indo para outra escola.

Existe no povoado Orientação da ACAR.

Reunião: Dia 11-10-67 - 19,00hs

- Nº aproximado de pessoas presentes: 30
 - Reação do pessoal: muito boa, Deverão escolher o local da escola
 - Participação: boa
 - Líderes: Sr. Domingos
 - Perguntas feitas pelo pessoal:
 - 1- Se a escola vai ser paga
 - 2- Se a escola vai funcionar para os adultos também
- Obs: A esposa do Senhor Domingos é a candidata a monitora.

3- Canólia (Conceição e Ana Maria)

Há uma escola em Construção de adobe e cobertura de palha, sob a orientação da ACAR. Apenas o proprietário está colaborando na construção da mesma.

Orientação da Acar no local

Reunião: Dia 12-10-67 - 19,00hs.

- Nº aproximado de pessoas presentes: 30
- Reação do Pessoal - Ótima. Ofereceram-se espontaneamente para / ajudarem na conclusão da escola. Ficaram ainda de conversar com a candidata a monitora e saber o número exato de adultos interessados no funcionamento da escola noturna.
- Participação: boa
- Líderes (pessoas que se destacaram na reunião - Manoel Vieira.
- Perguntas que foram feitas pelo pessoal:
 - 1- Se a escola é paga
 - 2- Se a escola vai fornecer material para os alunos
 - 3- Se os alunos adultos poderão estudar a noite.

4- Riacho do Meio - Sebastião Araújo - (Ana Maria)

Não há escola e as crianças não estão frequentando escola em outro local. Para breve, haverá orientação da ACAR na propriedade. Não há necessidade de construção, mas só de reforma, numa antiga / fábrica de Tiquira.

Reunião: Dia 13-10-67 19,00hs.

- Nº aproximado de pessoas presentes: 30
- Reação do pessoal: Ótima
- Participações: o proprietário impediu um pouco que o pessoal se manifestasse.
- Pessoas que se destacaram: só uma senhora de idade, viuva.
- Perguntas feitas pelo pessoal:
 - 1- Se a escola vai fornecer material
 - 2- Se a escola é só para crianças e de que idade.

5- Barão dos Estêvão - (Conceição)

Não há escola. Há orientação da ACAR no local, que tem palmo, inclusive, o trabalho de Construção de uma escola, pelo povo.

Reunião: Dia 13-10-67 19,00hs.

- Nº aproximado de pessoas presentes: 20
- Reação do pessoal - Ótima - vão começar a construção imediatamente
- Participação: boa
- Pessoas que se destacaram: Raimundo Brinteco e Francisco Brinteco
- Perguntas:
 - 1- Se a escola vai fornecer material escolar
 - 2- Se a escola vai funcionar para os adultos
 - 3- Se a professora vai ser paga pela secretaria.

(monitor ?) (ficaram de se interessar)

6- Angelin - (Ana Maria)

Não há escola. As crianças vão para Chapadinha, mas muitas não / estão estudando por causa da distância.

Há orientação da ACAR no local.

Reunião - Dia 14-10-67 - 19,00hs

- Nº aproximado de pessoas presentes: 8
 - Reação do pessoal - Muito pouco representativo o nº de pessoas/
~~representativas~~ presentes, mas destas, a reação foi boa.
 - Participação - boa
 - Pessoas que se destacaram: nenhuma
- Obs: há uma senhora com o curso ginásial como candidata a monit~~o~~
ra.

- Perguntas:

- 1- Se a escola vai fornecer material
- 2- Se a escola vai funcionar a noite, para os que trabalham.

7- Fazenda Velha (Conceição)

Há uma escola funcionando na casa do proprietário em precaríssimas condições, cuja profes~~s~~ora é paga pela prefeitura.

Há orientação da ACAR no local.

Reunião - 14-10-67 17,00hs

- Nº aproximado de pessoas presentes: 30
- Reação do pessoal: boa
- Participações: boa
- Perguntas:
- 1- Se a escola vai fornecer material.

8- Centro do Barão. (Conceição)

Há uma escola funcionando numa casa, em precárias condições, com / uma quantidade enorme de alunos, cuja professora é paga pela pref~~e~~
tura.

Reunião: 14-10-67 19,00hs

- Nº aproximado de pessoas presentes: 100
- Reação: ótima. Queriam começar a construção imediatamente, mas/
vão aguardar mais um pouco por causa do problema local.
- Participação - boa.
- Perguntas:
- 1- Se a escola vai fornecer material.

9- Ponte (Ana Maria)

Não há escola no local. As crianças (algumas) vão estudar no Centro de Buracos e na Escola da propriedade de Sr. Banga. Há um problema a ser resolvido: Se a colocação desta escola não vai prejudicar o andamento da Escola de Sr. Banga, que fica a 1 km de Ponte. Na próxima reunião, este deverá estar presente.

Ficaram de falar com uma senhora que talvez tenha condições de ser monitora.

Reunião - 15-10-67 - Domingo - 16,00hs.

- Nº aproximado de pessoas presentes : 35

- Participação - boa

- Pessoas que se destacaram: Sr. Raimundo (proprietário)

- Perguntas:

1- Se a escola vai fornecer material.

10- Tinguiá (Ana Maria)

Não há escola e a maioria das crianças não estuda. Há uma senhora no local com possibilidade de ser a monitora: D. Marta.

Reunião: 15-10-67.

- Nº de pessoas presentes: 40

- Reação do Pessoal: boa

- Participação: o proprietário falou muito e tirou um pouco a possibilidade de participação dos outros.

- Pessoas que se destacaram: Sr. José Gabriel.

11- Barro Vermelho (Conceição)

Não há escola. É divisa dos municípios de Vargem Grande e Chapadinha. Há uma moça com possibilidade de ser monitora.

Reunião: 15-10-67

- Nº aproximado de pessoas presentes: 15

- Reação do pessoal - não foi boa. Um elemento atrapalhou a reunião toda tentando mostrar a negatividade do Projeto.

- Participação - pouca

- Pessoas que se destacaram: nenhuma

12

12- Anticima (Conceição)

Não há escola. As crianças (algumas) vêm a Chapadinha. Há um prédio no local muito bom, atualmente em ruínas. Há uma senhora com possibilidade de ser a monitora.

- Reunião: Dia 15-10-67 19,00hs

- Nº aproximado de pessoas presentes : 20

- Reação do pessoal: apesar de serem a memória, ficaram satisfeitos.

- Participação: boa

13- São Gonçalo (Ana Maria)

A maioria do pessoal é protestante, *com algum problema de funcionamento da comunidade*, mas a escola, *está* funcionando em precaríssimas condições na casa da professora que é paga pela prefeitura. Foi grande o interesse da comunidade pela escola funcionando para os adultos. Há uma senhora muito interessada, além da professora, por esse curso de adultos.

Reunião Dia 16-10-67 19,30hs

- Nº aproximado de pessoas presentes: 60
- Reação do pessoal: ótima
- Participações: muito boas
- Pessoas que se destacaram: Renato e D. Iúlia

Obs: Como a escola está em crise, foram discutidos muitos problemas: frequência, horário, questões de religião na escola, falta / de material.

14- Itaipira (Conceição)

A comunidade está muito interessada e tem um bom grupo de vizinhança. Já existe um prédio escolar de tijolo e telha construído pelo proprietário onde funcionará a escola e o pessoal se prontificou para fazer qualquer outro serviço ainda necessário.

Existe uma candidata a monitora e o pessoal está querendo escola noturna para adultos.

Reunião 16-10-67 - 19,00hs

- Nº de pessoas: 100
- Reação do pessoal: muito boa
- Candidata a monitora: Glorinha. (para um turno apenas)

15- Casa Redonda (Ana Maria)

Não há escola e o pessoal está interessado.

A dificuldade está em encontrar a monitora do local. Ficaram de ver / isso para a próxima reunião.

Reunião 17 - 10 - 67

- Nº aproximado de pessoas presentes: 20
- Participações: mínimas
- Reação do pessoal: boa

16- Estiva (Ann Maria)

Não há escola e as crianças - algumas - vão para a Escola de Marcos. Havendo escola poderão frequentá-la as crianças de Cipó, que são / mais de vinte. Há candidato a monitor para o dia e para a noite. Os adultos estão muito interessados. O nome do rapaz é Renato.

Reuniões 17-10-67 20,00hs

- Nº aproximado de pessoas presentes : 50
- Reação do pessoal: ótima
- Participação: muito boa
- Pessoas que se destacaram: Renato e Leonides.

17- Santa Alberta (Conceição)

Não há escola, há muito interesse no pessoal em construí-la, faltando apenas entrar em contato com o proprietário que não se encontrava na reunião por residir em Chapadinha (nome: Raimundo Oliveira)

Reuniões 17 - 10 - 67

Nº de pessoas presentes: 20

Reação e participação do pessoal: muito boa.

Obs: Já existe um professor particular bem próximo que poderá ser aproveitado para monitor e um candidato da própria localidade / (Seu Chico) Na próxima reunião isso será resolvido por todos e enquanto voltarmos a S. Luis eles ficarão escolhendo o local da Construção. Provavelmente esta funcionará a noite para adultos.

18- Bacabas (Conceição)

Não há escola, pessoal muito interessado e disponível, tem candidato a monitor verdadeiramente líder. (José Alexandre) Todos interessados no funcionamento da mesma a noite também para adultos.

Reuniões 18-10-67

Nº de pessoas: 20

Reação e participação: boa.

19- Graças (Ann Maria)

Não há escola e havendo, poderá receber crianças de Poção e Carnaúba Amarela. Em Poção há um possível candidato a monitora. Há um local para funcionar a escola, que precisa apenas de uma reforma e o pessoal prontificou-se para fazer.

Reuniões 17-10-67

Nº aproximado de pessoas: 30

Reação e participação: muito boa

Pessoas que se destacaram: Sr. Tibério e B. Maria da Graça.

1 ETAPA:

- Diante da falta de dados, na sede do município, foram realizadas visitas rápidas para um levantamento Geral das propriedades, com a finalidade de se verificar as que poderiam oferecer possibilidade de realização dos trabalhos. Foram visitadas aproximadamente, 40 / propriedades (anexo 1)
(anexo 2)

2 ETAPA:

- Seleção das propriedades e
- Divisão em setores, levando-se em conta as vias de acesso:
(anexo 3)

S E T O R 1:

1. Angelin - 3 Km
2. Fazenda Velha - 11 Km
- Riacho Fundo - 22 Km (excluído post)
3. Centro dos Buracos - 28 Km
4. Pente - 31 Km
5. Barro Vermelho - 39 Km

S E T O R 2:

6. São Gençale - 19 Km
7. Oiteiro - 23 Km

S E T O R 3:

8. Santa Luzia - 12 Km
9. Cidade Nova - 13 Km

S E T O R 4:

10. Buriti dos Estevão - 15 Km
11. Riacho de Meio - 19 Km

S E T O R 5:

12. Angicus - 5 Km
13. Tinguis - 7 Km

S E T O R 6:

14. Cangalha - 9 Km
15. Cedro - 21 Km
16. Buriti dos Correias - 26 Km (excluído post)
17. Bacaba - 28 Km
18. Estiva - 36 Km
19. Chico Dias - 39 Km (excluído post)
20. Monte Alegre - 40 Km
21. Campo Redondo - 42 Km
22. Brejo Dantas - 63 Km (excluído post)

3 ETAPA:

- Convocação das comunidades para reuniões.
- Realização das Reuniões (anexo 4)

PLANO DE TRABALHO SEGUIDO:

Dia 11 - quarta feira

- Manhã - Aviso para 11 a noite: Santa Luzia e Cidade Nova
- Tarde - Aviso para 12 a noite: Cangálha
- Noite - Reunião em Santa Luzia e Cidade Nova

Dia 12 - quinta feira

- Manhã - Aviso para 13 noite: Buriti dos Estêvão e Riacho do Meio
- Tarde - Aviso para 15 noite: Angicos e Tinguis
- Noite - Reunião Cangalha.

Dia 13 - Sexta feira

Manhã e Tarde - Avisos:

Para sábado 16,00 hs: Fazenda Velha

Para sábado noite: Centre dos Buracos e
Angelin

Para domingo tarde: Barre Vermelho e
Pente

Noite: Reunião: Reunião: Buriti dos Estêvão e
Riacho do Meio

Dia 14 - Sábado

- Manhã - Aviso para 16 noite: São Gençale e Oiteiro
- Tarde - Reunião: Fazenda Velha
- Noite - Centre dos Buracos e Angelin

Dia 15 - Domingo

- Tarde - Reunião : Barre Vermelho e Pente
- Noite - Reunião : Angicos e Tinguis

Dia 16 - segunda feira

Manhã e tarde: Avisos:

Para terça noite: 18,00hs - Campe Redondo

20,00hs - Monte Alegre e Estiva

Para quarta noite: 19, 00hs - Cedre e Bacaba

Noite - Reunião: São Gençale e Oiteiro

Dia 17- terça feira

- 18,00hs - Reunião : Campe Redondo
- 20,00hs - Reunião : Monte Alegre e Estiva

Dia 18 - quarta feira

- Manhã e tarde - Entendimentos com o Sr. Prefeito
- Noite: 19,00hs - Reunião : Cedre e Bacaba.

